

Pediatria Ambulatória | Casuística / Investigação

PD-344 - (21SPP-11882) - O IMPACTO DA PANDEMIA A SARS-COV-2 NO ESTILO DE VIDA DE CRIANÇAS COM ALTERAÇÃO DO PERFIL TENSIONAL

Madalena Fonseca¹; António Silva¹; Carolina Castro¹; Carla Simão^{1,2}

1 - Clínica Pediátrica de Hipertensão, Serviço de Pediatria Médica, Departamento de Pediatria, CHULN; 2 - Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

Introdução e Objectivos

Introdução: Com intuito de controlar a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, foram tomadas uma série de medidas sanitárias que tiveram um impacto significativo no estilo de vida das crianças e adolescentes. O encerramento das escolas e dos espaços de prática desportiva, o recolher obrigatório, entre outras, prejudicaram o normal dia-a-dia da criança e do adolescente com repercussões na alimentação, sono, ansiedade e hábitos de exercício físico.

Objetivos: Analisar o impacto das medidas de combate à pandemia SARS-CoV-2 numa população de crianças e adolescentes com alteração do perfil tensional.

Metodologia

Estudo observacional, descritivo e retrospectivo, entre março de 2020 e fevereiro de 2021, baseado na aplicação de um inquérito de resposta fechada, complementado com dados do registo clínico, dependente de consentimento informado.

Resultados

Foram incluídos 105 doentes, a média de idades de foi 11+4,6 anos, com 53% do sexo masculino. Destes 56,8% com hipertensão arterial (HTA), 20,6% com pressão arterial (PA) elevada e 22,5% com PA em vigilância. Referiram uma diminuição ou ausência da prática de exercício físico 69% dos inquiridos. A modificação dos hábitos alimentares foi referida por 51%, com 25% admitindo agravamento do padrão alimentar e 26% uma melhoria da alimentação. O efeito psicológico traduzido por quadros de perturbação de ansiedade e/ou hiperreatividade a estímulos foi referida por 33%.

Conclusões

Como seria espectável a maioria dos jovens reduziu a sua atividade física, alterou o seu padrão alimentar e revelou aumento do nível de ansiedade. O efeito direto destas alterações no perfil tensional não foi possível avaliar pelo facto de ter havido modificação na forma de prestação de cuidados de saúde.